



ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: O MANEJO DO LUTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FELIPE CAMARÃO, MUNICÍPIO DE NATAL, RIO GRANDE DO NORTE

MARIANA ATENEU FERNANDES DO AMARAL; CLAUBA MONIK PEREIRA ALVES DINIZ; MIGUEL MAETSU; JULIANE SOUSA MARTINS; KAROLINA DIAS DA SILVA

Introdução: O luto pode ser conceituado como um processo normativo de adaptação a uma perda significativa, que pode causar danos à saúde física e mental do indivíduo. O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5ª edição texto revisado, reconhece o transtorno do luto prolongado como aquele em que o sentimento de perda persiste há pelo menos 12 (doze) meses, com a presença de dor e apatia emocional, perturbação na identidade, entre outros sintomas específicos. O Sistema Único de Saúde realiza o manejo do luto através da Atenção Primária à Saúde, pois reconhece a importância de se abordar esse tema, como parte do cuidado integral à saúde. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar a atuação dos profissionais da Unidade Básica de Saúde de Felipe Camarão, no manejo do luto dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado por estudantes do 2º período do curso de medicina, durante a disciplina Antropologia em Saúde. Foram realizadas entrevistas com os técnicos de enfermagem, enfermeiras, psicóloga, agentes comunitários de saúde e pacientes diagnosticados com transtorno de luto prolongado. Os relatos foram gravados em mídia digital e posteriormente transcritos e apresentados em sala, nas disciplinas mencionadas como trabalho de conclusão do semestre. **Resultados:** Foi possível identificar que os técnicos de enfermagem e os agentes comunitários de saúde não conheciam as técnicas corretas para assistir os pacientes em situação de luto. As enfermeiras e a psicóloga demonstraram conhecimento técnico sobre o tema, entretanto, relataram não terem tido treinamento para atuar nessas situações. **Conclusão:** Diante dos relatos obtidos com os profissionais de saúde e pacientes entrevistados, concluímos que apesar do SUS possuir diretrizes para o acolhimento e tratamento das pessoas enlutadas, o treinamento dos profissionais de saúde não é realizado de forma síncrona com essas diretrizes, ficando alguém do esperado para se tratar de pessoas com vulnerabilidade psicoemocional.

Palavras-chave: **MANEJO DO LUTO; TRANSTORNO DO LUTO PROLONGADO; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**